

**2015/2016**

**Relatório da Gestão**

**ÍNDICE**

[MAPA ESTRATÉGICO DA COGEF 2](#_Toc453231464)

[Resultados e Benefícios 3](#_Toc453231465)

[1º Resultado Relevante 3](#_Toc453231466)

[2º Resultado Relevante 3](#_Toc453231467)

[3º Resultado Relevante 3](#_Toc453231468)

[4º Resultado Relevante 4](#_Toc453231469)

[5º Resultado Relevante 4](#_Toc453231470)

[6º Resultado Relevante 4](#_Toc453231471)

[7º Resultado Relevante 4](#_Toc453231472)

[Recomendações de Melhorias 4](#_Toc453231473)

[Anexo I 6](#_Toc453231474)

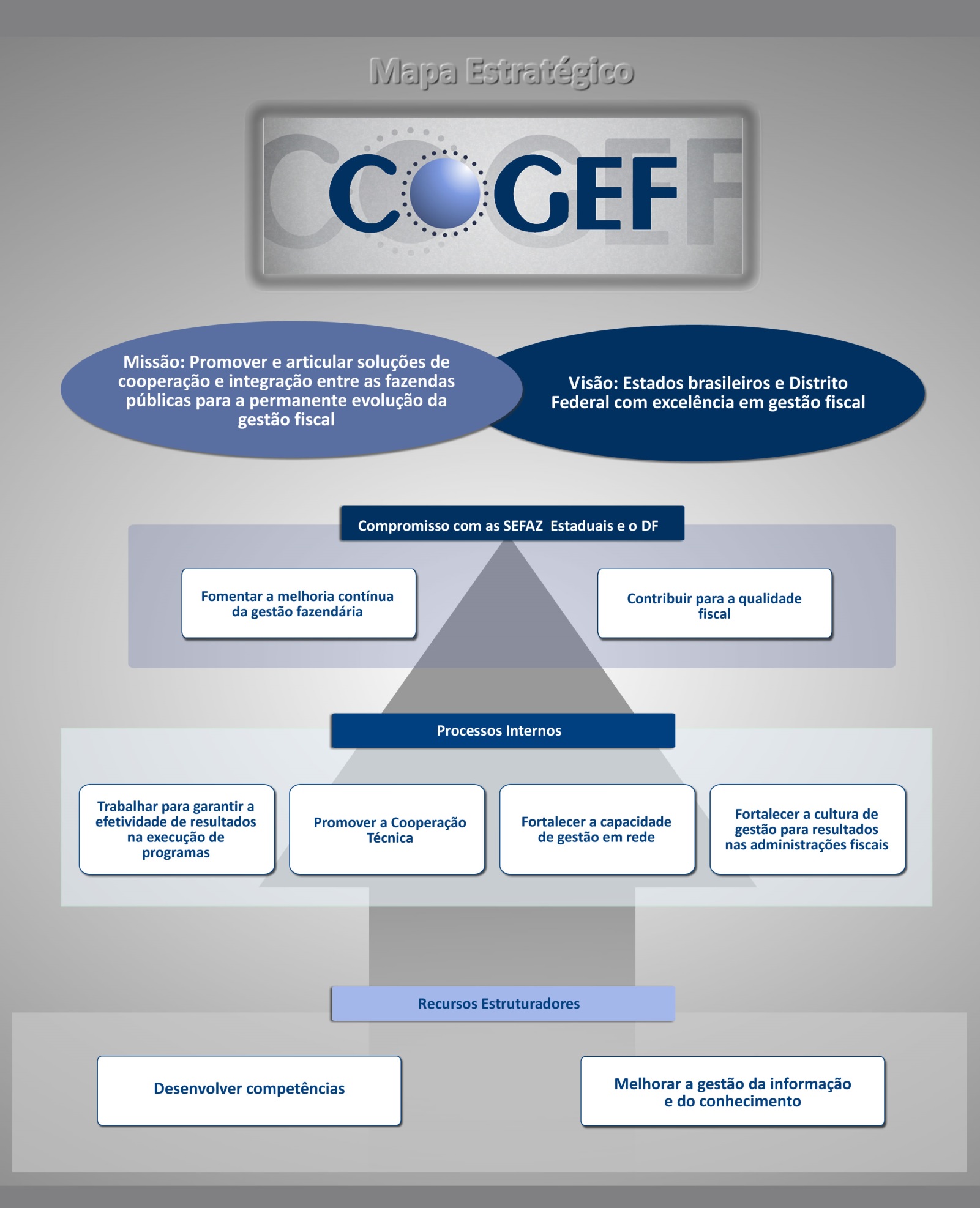
[RELAÇÃO DAS PALESTRAS 6](#_Toc453231475)

[Informações Institucionais 16](#_Toc453231499)

[Quem é quem: 16](#_Toc453231500)

[Coordenação e Consolidação do Relatório de Gestão 2015/2016 17](#_Toc453231501)

Mapa Estratégico da COGEF



Resultados e Benefícios

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Resultado Relevante** | **Benefício Gerado** | |
| 1º Resultado Relevante | Workshop: “Regras Fiscais Subnacionais: Responsabilidade Fiscal Estadual” realizado no dia 03/08/2015, em Vitória – ES | | Debates de propostas para a adoção de regras fiscais estaduais e promoção da disciplina fiscal de médio e longo prazo e da transparência fiscal e, consequentemente, da sustentabilidade fiscal.  Debates sobre a elaboração de uma legislação estadual, com regras ficais subnacionais, principais tópicos a serem contemplados e os desafios para sua implementação.  Após o debate do tema no Workshop, concluiu-se sobre a defesa da criação da LRF estadual o seguinte:   * Há espaço e necessidade de uma LRF estadual. * Necessidade de uma cultura cívica e pacto político. * Considerar especificidades dos estados. * Principais elementos:   + Gastos com pessoal   + Comprometimento dos outros poderes,   + Conceitos mais precisos (RCL, Incentivos fiscais, orçamento, gastos com pessoal, transparência, fundos de previdência, etc.)   + Mecanismos de Enforcement * Inúmeras ações que não dependem de lei * Duas frentes: atualização da LRF nacional e LRF estadual * Ações imediatas:   + - Diagnóstico mais preciso da situação.     - Estabelecer uma agenda. Tem-se espaço e ousadia     - Mobilização |
| 2º Resultado Relevante | Realização do Seminário Internacional: “Cooperação Intergovernamental em Matéria Fiscal: Reflexões para o Aperfeiçoamento do Federalismo Fiscal no Brasil” – realização nos dias 21 e 22 setembro de 2015 | | Promoção do debate sobre mecanismos de cooperação em matéria fiscal entre os Estados brasileiros e de articulação com o Governo Federal e o Congresso Nacional, à luz de relevantes experiências internacionais. |
| 3º Resultado Relevante | Elaboração do Mapa Estratégico da COGEF | | Construção do Mapa a partir das definições pelos integrantes da COGEF, em gestões anteriores, e acompanhamento das ações planejadas para cada um dos eixos: EIXO 1. Efetividade de resultados dos programas de modernização; EIXO 2. Aperfeiçoamento da gestão fiscal subnacional (geração do conhecimento); EIXO 3. Gestão da informação e do conhecimento (organização e disseminação); EIXO 4. Redes de Governança e Parcerias; EIXO 5. Fortalecimento COGEF |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 4º Resultado Relevante | Preparação da nova operação de crédito – definição das diretrizes e recomendações, marco conceitual dos indicadores MD-GEFIS em elaboração. | Implementação de novas melhorias e inovações na Gestão Fiscal, por meio de nova operação de crédito. Ministro da Fazenda autorizou que a Nova Linha de Crédito (PROFISCO II) poderá avançar com a preparação de suas respectivas cartas consulta. | | |
| 5º Resultado Relevante | Realização do Workshop sobre Indicadores de Gestão Fiscal a ser realizado em Brasília, no período de 2 e 3 de maio de 2016. | | Análise da proposta e coleta dos comentários para o aperfeiçoamento do modelo conceitual e respectiva Matriz de Processos e Indicadores para a Avaliação da Maturidade e Desempenho da Gestão Fiscal (MD-GEFIS), aplicável aos Estados e ao Distrito Federal, no âmbito do PROFISCO II (BR X1039). |
| 6º Resultado Relevante | Aprovação do ITCF no CONFAZ e criação do GT. | | Aprovação, na reunião do CONFAZ de dezembro de 2015, a implantação e acompanhamento do ITCF nas secretarias de fazendas estaduais e do DF. Aprovação em plenária da COGEF a criação do GT/ITCF com objetivo de manter as avaliações periódicas e as melhorias nos indicadores de transparências fiscais. O ITCF estará integrado ao MD-GEFIZ. |
| 7º Resultado Relevante | Troca de conhecimento e experiências nos temas abordados nas palestras das reuniões da COGEF. | | Relação no Anexo I |

|  |  |
| --- | --- |
| Recomendações de Melhorias | 1. Aprofundar o diagnóstico sobre a **criação da LRF estadual** para estabelecer uma agenda de trabalho, uma delas é a elaboração de uma Nota Técnica com todos os conteúdos sobre o tema, com o apoio dos Estados para, a partir daí, mobilizá-los para esta iniciativa. Realizar um segundo Workshop sobre o tema. O MF solicitou que no diagnóstico também contemplasse os municípios e, considerando o atual momento da economia do país, talvez fosse o caso de melhorar a própria LRF federal; 2. Criar um grupo técnico para elaborar e obter **Nova Cooperação Técnica com apoio da COGEF e CONFAZ**. Este documento deverá contemplar todas as ações realizadas pela COGEF e quais as principais ações a serem realizadas na nova CT e um componente para capacitação dos gestores da COGEF e para Seminários. 3. Elaborar proposta de **modelo da estrutura e funcionamento das UCPs**; 4. Aumentar as **parcerias com as redes internacionais**; 5. Participar ativamente da ***Red de Descentralización y Gestión Fiscal Subnacional;*** 6. Incluir nas ações de **capacitação** os cursos de “Maestrias em Administração Tributária e Administração Financeira”; |

|  |  |
| --- | --- |
|  | 1. Viabilizar reuniões conjuntas (Estados, Municípios e União) com a **Rede COGEP**; 2. Finalizar a proposta de Avaliação da Maturidade em Gestão para Resultados com a criação do quadro de indicadores de melhoria de gestão fiscal nos Estados e manter levantamento continuado da avaliação, com a elaboração do Marco Conceitual dos Indicadores de Gestão Fiscal **(MD-GFIS)** e a viabilização da implantação e consolidação da pesquisa de Maturidade e Desempenho da Gestão Fiscal; 3. Incentivar participação dos integrantes das UCPs no curso de **formação da ESAF** na modalidade Semipresencial; 4. Articular para apoiar os estados a viabilização a **assinatura dos projetos ainda pendentes do PROFISCO I**. (Alinhamento interno dos Estados para verificar as necessidades individuais de cada Estado para viabilização do desenho dos novos projetos fiscais). 5. Implantação e consolidação da **Revista Eletrônica da COGEF,** por meio da documentação dos produtos inovadores e emblemáticos do PROFISCO, para posterior publicação no site do CONFAZ. 6. Aumentar parcerias com redes nacionais: **CONFAZ, ENCAT, GEFIN, GDFAZ, CCTON, GOGEP, CONSAD, COSEPLAN;** 7. Continuidade de melhorias no **Portal da COGEF,** dando ênfase a publicação dos documentos de aquisição dos estados; |

Anexo I

## Relação das Palestras

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1ª Tema | Gestão de Convênios – Transferências Voluntárias de SC  (Reunião de SC em set 2015) | Tratou das transferências voluntárias, legislação, fluxo e características da Gestão de Convênios e Prestação de Contas no âmbito da Secretaria de Fazenda do Estado de Santa Catarina.  Palestrante: **César Fernando Cavalli, Auditor Fiscal SC** |
| 2ª Tema | Avaliação da Qualidade do gasto público e mensuração da eficiência  (Reunião de SC em set 2015) | Tratou sobre a Qualidade do Gasto Público com enfoque em sua dimensão, cronologia (planejamento, monitoramento e avaliação), escalas e tipos de análise, bem como algumas técnicas sobre análise do gasto.  Destacou a análise de impacto, em escala micro, sobre a relação entre os insumos e resultados e a análise social que incorpora as externalidades positivas e negativas do projeto.  Existência de projeto sobre Qualidade do Gasto (PRISMA FISCAL) que possui como Instituições Participantes: o Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.  Palestrante: **Rogério Boueri, Secretário Adjunto de Política Fiscal e Tributária.** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 3ª Tema | Apresentação dos Relatórios de Encerramento de Projetos: PCR (Relatório Final do PROGEFAZ) – Profisco Pará.  (Reunião de SC em set 2015) | Produtos de destaque:   * Prêmio Inovação e Qualidade da Gestão Fazendária – PQGFAZ * Programa de Educação Fiscal (PEFI). * Programa de Formação Profissional Continuada * Programa Nota Fiscal Cidadã * Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e). * Nota Fiscal eletrônica (NF-e). * Sistema de controle da dívida pública   As principais lições aprendidas foram:   * A importância do patrocínio da alta administração; * A gestão dos projetos com financiamento externo em separado de outros projetos; * A contratação de consultores individuais para apoiar a execução do Projeto; * A definição de objetivos e metas claras e compartilhadas com todas as áreas envolvidas; * A capacitação, nas áreas do Tesouro e de Apoio; * A implantação da Nota Fiscal Eletrônica é fundamental para a seleção dos contribuintes; * A realização de auditorias por empresa independente favorece a correção dos problemas; * As visitas técnicas a outros Estados possibilitam a troca de experiências; * A participação nas reuniões trimestrais da Rede COGEF; * Missões do Banco e de visitas técnicas contribui para dar celeridade à execução do Projeto; * A seleção dos produtos do Projeto deve priorizar os mais relevantes e evitar pulverização; * O prazo de 4 anos de execução é insuficiente. |
| 4º Tema | Apresentação do PCR (Relatório Final PROCONFIS AM) – Projeto Baseado em Política.  (Reunião de SC em set 2015) | Apresentação dos avanços obtidos com o projeto PROCONFIS AM (BR-L1385), empréstimo baseado em políticas e atos normativos. O Estado demandou um PBL em razão das elevadas taxas de violência e necessidade de fortalecer e ampliar a Política Pública de Segurança Cidadã.  Principais objetivos: Sustentabilidade Fiscal, necessidade de fortalecer e ampliar a Política Pública de Segurança Cidadã, aumento de receita tributária e melhorias na gestão financeira e de passivos. Conclusão: A utilização articulada de um projeto de investimento, a exemplo do PROFISCO, com um projeto de políticas, como o PROCONFIS, pode favorecer o alcance dos resultados das metas acordadas na Matriz de Resultados do Programa, uma vez que se teria o apoio de recursos específicos para a SEFAZ e a PGE.  Apresentadores: **Cristina Mac Dowell (BID) e Francisco Junior e Alessandro (Sefaz AM)** |
| 5º Tema | A ética, e a necessidade das Corregedorias, num processo de Modernização da Gestão Fazendária**.**  (Reunião de SC em set 2015) | Tratou sobre a ética e a necessidade do processo de evolução e de modernização das corregedorias no âmbito da gestão fazendária.  Palestrante: **Carlos Alberto Agostini (RS)** |
| 6º Tema | Integração PGE/SEFAZ. Cobrança de Dívida Ativa. Protesto  (Reunião de SC em set 2015) | Apresentação sobre as competências da Procuradoria Fiscal da PGE e os avanços da PGE com o funcionamento do Sistema PGE-NET, na melhoria no processo judicial, na execução fiscal, no protesto eletrônico das certidões de dívida ativa e outros resultados da PGE, fruto inclusive de melhorias advindas com os projetos de modernização.  Palestrante: **Ricardo de Araújo Gama, Procurador do Estado (SC)** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 7º Tema | A automatização do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD.  (Reunião de SC em set 2015) | Processo de apuração e declaração do ITCMD em Santa Catarina de forma pioneira no Brasil, por ser totalmente informatizado - ITCMD [F@CIL](mailto:F@CIL). Palestrante: **Luiz Carlos Mello da Silva, Auditor Fiscal (SC)** |
| 8º Tema | PAF-e - Processo Administrativo Fiscal Eletrônico (implantado).  (Reunião de SC em set 2015) | Apresentação do funcionamento do Sistema Fazendário no âmbito da Secretaria de Fazenda de Sergipe, cujo objetivos são: servir de ferramenta para possibilitar a SEFAZ oferecer um melhor atendimento ao seu cliente externo e interno; integrar e garantir a qualidade da informação, para atender as necessidades da SEFAZ e disponibilizar serviços de forma fácil e segura, através da Internet e Intranet pel0 processo virtual. Necessidade de criar o domicilio eletrônico. Foi apresentado também o Diário Eletrônico, o Programa de Virtualização PAF e os Benefícios da Virtualização.  Palestrante: **Cláudio Cavalcante, Gerente de Projetos de TI e Kátia Maria Buarque, Auditora Fiscal de SE.** |
| 9º Tema | O Espaço de Trabalho Corporativo (ETC): Produtividade e Gestão do Conhecimento.  (Reunião em SP em dez 2015) | Demonstração da experiência da SEFAZ/SP em Gestão do Conhecimento (GC), aprimorado por meio dos recursos do financiamento do PROFISCO. Destaque para o Portal “Saber Fazer”.  Apresentação do Espaço de Trabalho Corporativo (ETC), por meio do sistema *Share Point*. O ambiente é baseado em sítios (locais virtuais) específicos denominados Espaço de Trabalho, que centralizam informações e tarefas de forma dinâmica e organizada. Muitos espaços são voltados para a Gestão do Conhecimento de uma área ou de uma atividade.  Serviços disponíveis: compartilhamento de documentos, calendários, fórum de discussão, fluxos de trabalhos, formulários digitais e notícias.  Palestrantes: **Fábio Assunção Bognolesi e Alexandre Palmeira Mendonça (Diretor do Departamento DTI)** |
| 10º Tema | Revisão de Processos – A experiência do Departamento de Controle e Auditoria (DCA) no desenho da auditoria eletrônica para o controle interno do Estado.  (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação da Gestão de Processo, no âmbito da SEFAZ SP, destacando os benefícios por meio da transformação e inovação na forma como as organizações trabalham e seus benefícios nos processos do Departamento de Controle e Avaliação - DCA.  Destaque para as ações de controle, análise e avaliação de despesas e custos públicos. Demonstração dos benefícios da implantação da sistematização do Controle Interno com a eliminação do processo em papel, por meio do armazenamento de documentos por meio eletrônico, organização e estruturação de dados, melhoria eletrônica compartilhamento, disseminação e proteção do conhecimento do DCA.  Palestrantes: **Álvaro Augusto de Moraes Pereira (Diretor do Departamento de Gestão Estratégica da SEFAZ SP) e Wiliam Lopes Pipolo (Diretor do Centro de Controle de Qualidade DCA-SP)** |
| 11º Tema | Iniciativas da Escola Fazendária (Fazesp) para o desenvolvimento de competências dos servidores da SEFAZ. MBA desenvolvido em parceria com o IEF.  (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação das ações de capacitação, visando o aprimoramento das competências dos servidores fazendários, como a exemplo do Programa Modular Internacional em Fazenda Pública, Gestão e Administração Tributária **(“*Maestria Tributaria*”).** Além do curso “Maestria Tributária” o IEF também oferece curso em Administração Financeira.  Palestrante: **Fabio Augusto dos Santos (Diretor da Escola Fazendária do Estado de SP - FAZESP) e José Eduardo de Paula Saran (Agente Fiscal de Rendas do Estado de SP)** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 12º Tema | O novo modelo de atendimento ao público da SEFAZ.  (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação do novo modelo de atendimento ao público da SEFAZ SP. Os principais desafios apresentados: melhorar performance dos atendentes, por meio de capacitação, reduzir o tempo de espera, padronizar os procedimentos, sistematizar e ampliar o atendimento multimídia, melhorar o atendimento virtual e avaliar a satisfação do usuário. Apresentação dos benefícios e particularidades do Sistema de Gestão do Atendimento (SGA), Manual do Atendente e Guia do Usuário.  Palestrante: **Gislaine Fodra e Lucia Akiko Matumoto (CAT/DEAT/SEFFAZ SP)** |
| 13º Tema | Phoenix: o novo ambiente analítico do Fisco Paranaense.  (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação do novo ambiente analítico do Fisco Paranaense, enfatizando uma série de projetos na área de Tecnologia da Informação voltados especificamente para a questão da análise de dados. O programa “Phoenix” compreende três grandes projetos: a implantação de um novo e avançado Data warehouse (armazém de dados), a criação de um ambiente de business intelligence (para data discovery, consultas ad-hoc, relatórios gerenciais e análises preditivas e o desenvolvimento de um sistema de auditoria fiscal.  Palestrante: **Glauco Oscar Ferraro Pires, Auditor Fiscal do Paraná** |
| 14º Tema | Sistema Integrado de Suprimentos (SIS) – O processo de aquisições e contratações em meio digital.  (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP que tem como objetivo negociação de preço de bens e serviços adquiridos pela Administração Pública, por meio de procedimentos eletrônicos.  Apresentação do Sistema Integrado de Suprimentos (SIS), plataforma digital de tramitação de processos, desenvolvida pela SEFAZ/SP, em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – PRODESP, com objetivo de agilizar processos de compras.  Palestrante: **Maria de Fátima Alves Ferreira, Coordenadora de Compras Eletrônicas SEFAZ/SP** |
| 15º Tema | Curso de Formação aos servidores das UCPs e UEMs.  (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação da proposta de estrutura dos cursos a serem ofertados pela ESAF, com as seguintes características: não há pré-requisitos para participação; poderão ser designados servidores diferentes para cada módulo, considerando-se sua responsabilidade específica dentro das UCPs ou UCMs; ao final de cada módulo será fornecido certificado de participação e o conteúdo gerencial será disponibilizado em ambiente virtual por meio de Programa de Desenvolvimento de Gestores (plataforma MINDQUEST)  Apresentação de informações da possibilidade de cursos semipresenciais e à distância.  Palestrante: **Carlos Henrique de Azevedo Moreira, Diretor da ESAF**. |
| 16º Tema | Processo de Gerenciamento de Serviços de TI.  (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação da evolução, das lições aprendidas e dos resultados práticos do Processo de Gerenciamento dos Serviços de TI, no âmbito da SEFAZ SP.  Palestrantes: **Alexandre Palmeira Mendonça (Diretor do Departamento de TI SEFAZ SP) e Andrea Segreto (Consultora de Gestão de Processo).** |
| 17º Tema | O atual estágio da Gestão para Resultados na SEFAZ/MA a participação do CIAT no processo de definição e implantação.  (Reunião em SP em dez 2015) | Apresentação do estágio atual da Gestão para Resultados, apoiado pelos modelos de Gestão de Pessoas, Gestão do Conhecimento, Gestão por Competências e de Assistência Integral ao Contribuinte no âmbito da SEFAZ/MA e os benefícios da participação do CIAT no processo de definição e implantação. Foi apresentado também o Sistema de Administração e Monitoramento – SAM, como apoio ao aumento da maturidade do planejamento estratégico da SEFAZ/MA.  Palestrante: **Myrthes Frota, Coordenadora do PROFISCO/MA** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 18º Tema | A importância da modernização fazendária na gestão fiscal dos Estados.  (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação dos resultados de um grupo de trabalho que debate sobre economia e que preparou um diagnóstico sobre a política fiscal e econômica do Brasil. Citação dos dois grandes problemas do Brasil: baixo crescimento da produtividade e trajetória fiscal insustentável, apresentando evidências sobre a baixa produtividade do Brasil comparada a outros países, atrelada a má qualidade da educação, o excesso de proteção/falta de competição, a insegurança jurídica e a burocracia no ambiente de negócios e a má qualidade do sistema tributário.  No quesito da situação fiscal insustentável, alerta para as trajetórias crescentes da Dívida Pública e do déficit do Sistema Previdenciário brasileiro. Outro grande desafio dos Estados e Municípios é o controle da despesa de pessoal (inclusive inativos) .  Finalização com um diagnóstico fiscal do Estado do Espírito Santo.  Palestrante: **Ana Paula Vescovi, Secretária da Fazenda ES**. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 19º Tema | Avaliação da qualidade dos gastos públicos  (Reunião no ES em mar 2016) | Citação de publicação do Tesouro Nacional sobre a Avaliação da qualidade do gasto público e mensuração da eficiência. Existência de diversos arranjos institucionais para avaliar programas e políticas públicas: *Bottom-Up,* Avaliação interministerial e *Top-Down.* A presença da Fazenda é fundamental por sua experiência econômico-financeira. Apresentação de algumas lições aprendidas pela OCDE, a saber: avaliações devem ser regulares e integradas ao processo de elaboração orçamentária.  Explanação de alguns detalhes sobre o Diagnóstico e Perfil de Maturidade dos Sistemas de Avaliação de Programas Governamentais da Administração Federal, apresentando evidências sobre os gastos brasileiros, comparado com outros países da América Latina. Alerta sobre a Seguridade Social no Brasil e respectivos gastos com a Previdência e com o envelhecimento populacional, pressionando o aumento dos gastos com saúde. Sugestão de algumas medidas estruturais para a melhoria da qualidade do gasto público.  A busca da qualidade do gasto público é missão institucional do Tesouro Nacional e um desafio permanente da sociedade e seus partícipes.  Palestrante: [**Fabiana Rodopoulos**](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/quem-e-quem#this) **- Coordenadora-Geral de Estudos Econômico-Fiscais – CESEF – STN.** |
| 20º Tema | Fiscalização Digital- Laboratório Forense.  (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação de uma visão geral do Laboratório de Auditoria Digital- LAUD da SEFAZ/PE, para obtenção de provas eletrônicas de condutas ilícitas de contribuintes do estado, com uso de ferramentas específicas, por meio de pesquisas de informações nos documentos digitais dos contribuintes. O LAUD de Pernambuco teve a parceria e apoio das equipes das Secretarias de Fazenda de MG e SP.  Palestrante: **Robson Holanda Soares, SEFAZ/PE.** |
| 21º Tema | Metodologia de Gerenciamento dos Projetos Estratégicos**.**  (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação doPlanejamento Estratégicos da SEFAZ/ES, bem como, do mapa mental de cada um dos projetos para a formatação das propostas viáveis com critérios de avaliação e viabilidade dos resultados. Principal conclusão: vantagens do método participativo para alinhamento, legitimidade e representatividade dos projetos priorizados.  Palestrante: **Francisco Costa de Andrade, Supervisor de Planejamento Estratégico e Isabel Christina da Silva Oliveira Marreiro - Supervisora Fazendária, ambos do ES.** |
| 22º Tema | Escritório de TI: Experiência da SEFAZ ES.  (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação da estrutura do Escritório de TI da SEFAZ/ES, com detalhamento do histórico, o papel do núcleo de projetos, metodologia, *templates*, papéis, responsabilidades, ferramentas e Lições Aprendidas.  Palestrante **Deyler Tose Marchezini – Analista de TI do ES.** |
| 23º Tema | O SIGEFES e a Evolução da Gestão Financeira.  (Reunião no ES em mar 2016) | Apresentação da evolução da Gestão Financeira, no âmbito da SEFAZ/ES e da execução das Programações de Desembolsos, com as rotinas de aplicações e resgates e a conciliação da Conta Única, automatizadas no sistema financiero SIGEFES. Apresentação do fluxo orçamentário e financeiro e do lançamento da arrecadação.  Palestrante: **Martinho de Freitas Salomão, Subgerente de Programação e Execução Financeira do ES.** |

Informações Institucionais

## Quem é quem na COGEF:

**Presidente da COGEF – SEFAZ/PA**  **Emanoel Borges Moreira**

**Vice Presidente – SEFAZ/PE Mona Lygia Rêgo de Carvalho**

**SEFAZ/AC Bruno Monteiro de Alcântara Oliveira**

**SEFAZ/AL Francisco José Peixoto Gerbase**

**SEFAZ/AM Francisco De Araujo Ferreira Junior**

**SEFAZ/AP Luiz Carlos Araujo da Silva**

**SEFAZ/BA Raphael de Freitas Soares Junior**

**SEFAZ/CE Sandra Maria Olimpio Machado**

**SEFAZ/DF Marcos Fabrício de Jesus Sousa**

**SEFAZ/ES Andressa Rodrigues Pavão**

**SEFAZ/GO Aubirlan Borges Vitoi**

**SEFAZ/MA Myrthes Frota Pinheiro**

**SEFAZ/MS Thaner Castro Nogueira**

**SEFAZ/MT Marly Aparecida Tavares Pauletti**

**SEFAZ/PB Jefferson Dantas Pinheiro Rolim**

**SEFAZ/PI Cristovam Colombo dos Santos Cruz**

**SEFAZ/PA Maria de Fátima Halila Zanardini Albini**

**SEFAZ/RJ Lícia Mascarenhas**

**SEFAZ/RN Expedito IVAN de Oliveira**

**SEFAZ/RO Luís Fernando Pereira da Silva**

**SEFAZ/RN Elivan Holanda Franco**

**SEFAZ/RS Carlos Mário Lima de Souza**

**SEFAZ/SC Omar Roberto Afif Alemsan**

**SEFAZ/SE Marta Auxiliadora Machado Leite**

**SEFAZ/SP Evandro Luis Alpoim Freire**

**SEFAZ/TO Eudival Coelho Barros**

**Especialista Líder em Gestão Fiscal e Municipal do BID José Barroso Tostes Neto**

**Coordenadora do PROFISCO do BID e Maria Cristina MacDowell**

**Especialista Líder em Gestão Fiscal e Municipal do BID**

**Chefes de Equipe de Projetos do BID Patrícia Bakaj**

**Ana Lucia Paiva Dezolt**

**Andres Munoz**

**Ernesto Jeger**

**Consultores do BID Luciana Pimentel**

**Eugenio Lira**

**Lilia Dobbin**

**Flávio Galvão**

**Andreia Gomes**

**Secretário Executivo CONFAZ/MF Manuel dos Anjos**

**Representante da SE/MF Luiz Alberto de Almeida Palmeira**

**Representante da ESAF/MF Raimunda Ferreira de Almeida**

## Coordenação e Consolidação do Relatório de Gestão 2015/2016

Presidente da COGEF **Emanoel Borges Moreira**

Vice Presidente da COGEF **Mona Lygia Rêgo de Carvalho**

Coordenadora Técnica do PROFISCO/PE **Daniella Myrian S. Silva**